

perfil do DOCENTE

2008|2009

matemática



GEPE 

Gabinete de Estatística
e Planeamento da Educação

PERFIL DO DOCENTE

2008/09

MATEMÁTICA



GEPE

Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

FICHA TÉCNICA

Título

Perfil do Docente 2008/09 – Matemática

Autoria

Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE)
Direcção de Serviços de Estatística

Edição

Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE)
Av. 24 de Julho, 134
1399-054 LISBOA
Tel: 213 949 200
Fax: 213 957 610
E-mail: gepe@gepe.min-edu.pt
URL: <http://www.gepe.min-edu.pt>

Capa

P.I.M.C. Lda.

ISBN

978-972-614-491-5

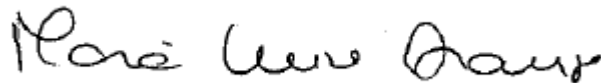
Nota de Apresentação

A publicação *Perfil do Docente 2008/09 – Matemática*, agora apresentada pelo Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação, insere-se num conjunto mais vasto de estudos sobre os principais intervenientes no sistema educativo, docentes e alunos.

Estes estudos pretendem constituir-se como instrumentos de apoio aos processos de tomada de decisão e de avaliação das políticas educativas, mas também como fonte privilegiada de informação para a investigação científica, no campo da educação.

O conjunto de indicadores estatísticos que integra esta publicação permitirá a produção de análises e estudos sólidos e rigorosos, que contribuirão, certamente, para o aprofundamento do conhecimento do sistema educativo e constituirão um importante suporte à definição de medidas de política educativa.

A Directora-Geral,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Maria Luísa Araújo', written in a cursive style.

Maria Luísa Araújo

Índice

Glossário.....	9
Introdução.....	13
I. Evolução e Caracterização Geral.....	15
TI.1	Evolução da distribuição dos professores de matemática, segundo a natureza do estabelecimento (1997/98 – 2008/09) 17
GI.1	Taxa média de crescimento anual do número de professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, segundo a natureza do estabelecimento (1999/00-2008/09)18
GI.2	Evolução da percentagem de professores de matemática, face ao total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (1999/00 - 2008/09)19
GI.3	Distribuição dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo a natureza do estabelecimento (2008/09).....20
TI.2	Distribuição dos professores de matemática, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09).....21
GI.4	Distribuição dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09)22
II. Idade	23
GII.1	Distribuição dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o grupo etário (2008/09)25
TII.1	Distribuição dos professores de matemática, segundo o grupo etário, por NUTS II (2008/09)26

Índice

GII.2	Distribuição dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o grupo etário, por NUTS II (2008/09)	27
GII.3	Índice de envelhecimento dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, por NUTS II (2008/09)	28
TII.2	Distribuição etária dos professores de matemática, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09) ..	29
GII.4	Índice de envelhecimento dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09)	30
III. Género		31
GIII.1	Distribuição dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o sexo (2008/09)	33
TIII.1	Distribuição dos professores de matemática, segundo o sexo, por NUTS II (2008/09)	34
GIII.2	Distribuição dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o sexo, por NUTS II (2008/09)	35
IV. Habilitações académicas.....		37
GIV.1	Distribuição das habilitações académicas dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%) (2008/09)	39
TIV.1	Distribuição dos professores de matemática, segundo as habilitações académicas (2008/09)	40
GIV.2	Distribuição dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo as habilitações académicas, por NUTS II (2008/09)	41

V. Funções exercidas	43
GV.1	Distribuição dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o tipo de funções exercidas (2008/09).....45
TV.1	Distribuição dos professores de matemática, segundo o tipo de funções exercidas, por NUTS II (2008/09).....46
GV.2	Distribuição dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o tipo de funções exercidas, por NUTS II (2008/09)47
VI. Componente lectiva	49
GVI.1.	Distribuição dos professores de matemática com funções lectivas e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário com funções lectivas (%), segundo a componente lectiva semanal (2008/09).....51
TVI.1	Distribuição dos professores de matemática com funções lectivas, segundo a componente lectiva semanal, por NUTS II (2008/09)52
GVI.2	Distribuição dos professores de matemática com funções lectivas e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário com funções lectivas (%), segundo a componente lectiva semanal, por NUTS II (2008/09)53
VII. Vínculo contratual	55
GVII.1	Distribuição dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o vínculo contratual (2008/09)57
TVII.1	Distribuição dos professores de matemática, segundo o vínculo contratual, por NUTS II (2008/09)58
GVII.2	Distribuição dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o vínculo contratual, por NUTS II (2008/09)59

Glossário

COMPONENTE LECTIVA – Parte do trabalho docente dentro do tempo de serviço semanal dos professores (35 horas), que corresponde ao conjunto dos tempos efectivamente lectivos e dos tempos equiparados a lectivos, com durações de 25 horas semanais para os docentes da educação pré-escolar e 1.º ciclo, de 22 horas para o 2.º e 3.º ciclos e de 20 horas para o ensino secundário.

DOCENTE COM FUNÇÕES LECTIVAS – Docente que desempenha funções de ensino junto de pelo menos uma turma, podendo também ter, em alternativa ou não, a tempo inteiro ou parcial, actividades de apoio educativo na sala de aula ou fora dela. Inclui os docentes com "horário zero", situação em que o professor, embora em exercício de docência, não tem horário lectivo atribuído.

DOCENTE COM FUNÇÕES NÃO LECTIVAS – Docente ao qual não está atribuída nenhuma turma, tendo portanto uma redução total da componente lectiva. Este docente pode estar abrangido, entre outras, por uma das seguintes situações: pré-aposentação; doença incapacitante para o contacto directo com os alunos em sala de aula; funções de gestão; apoio à biblioteca ou aos laboratórios, ou a elaboração de estudos de natureza diversa e que permitam uma melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem.

ENSINO BÁSICO – Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito

ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO – Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

ENSINO PRIVADO – Ver **ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO**

ENSINO PRIVADO DEPENDENTE DO ESTADO – Uma instituição de ensino “privado dependente do estado” é uma instituição em que mais do que 50 por cento dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). “Fundos regulares de funcionamento” são os fundos destinados aos serviços básicos de ensino das instituições de ensino. Não inclui fundos especificamente destinados a projectos de investigação, pagamentos por serviços prestados ou contratados por organizações privadas, ou taxas/propinas e subsídios recebidos por serviços auxiliares prestados, tais como a prestação de alojamento e de alimentação. Para além disso, as instituições de ensino devem ser classificadas como instituições de ensino “privado dependente do estado” se o seu pessoal docente for pago por um organismo governamental – quer directamente ou através da administração directa.

ENSINO PRIVADO INDEPENDENTE DO ESTADO – Uma instituição de ensino “privado independente do estado” é uma instituição em que menos do que 50 por cento dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). “Fundos regulares de funcionamento” são os fundos destinados aos serviços básicos de ensino das instituições de ensino. Não inclui fundos especificamente destinados a projectos de investigação, pagamentos por serviços prestados ou contratados por organizações privadas, ou taxas/propinas e subsídios recebidos por serviços auxiliares prestados, tais como a prestação de alojamento e de alimentação.

ENSINO PÚBLICO – Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

ENSINO SECUNDÁRIO – Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

GRUPO DE RECRUTAMENTO – Definição legal das habilitações adequadas para leccionar áreas disciplinares e disciplinas nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário.

HABILITAÇÃO ACADÉMICA – Ver **NÍVEL DE ESCOLARIDADE**

NÍVEL DE ESCOLARIDADE – Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO – 3.º CICLO E SECUNDÁRIO – Docente habilitado para a docência destes níveis de ensino, formados como especialistas numa determinada área nas universidades. Inclui ainda pessoal docente portador dos requisitos exigidos para o acesso à profissionalização em exercício ou que dela tenha sido dispensado.

Introdução

Este documento traça um perfil da população docente do grupo de recrutamento de **matemática do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário**. Assenta num conjunto de indicadores que fornecem informação sobre a sua **distribuição**, sobre as suas **características individuais** – idade, sexo e habilitações académicas – e acerca do **exercício da profissão** – funções, componente lectiva e vínculo.

Ao longo do documento, a informação é disponibilizada em tabelas e gráficos não sendo apresentada qualquer leitura ou interpretação da mesma. Este documento não é, por isso, um fim em si mesmo; constitui-se, essencialmente, como um instrumento de suporte às mais variadas análises sobre o perfil da população docente que possam ser feitas a partir de diversas perspectivas.

Abrangência e proveniência dos dados

O perfil do docente traçado assenta, essencialmente, nas Estatísticas da Educação do GEPE de 2008/09; para qualquer dos anos referidos os dados reportam-se ao Continente. A fonte da informação constante nas tabelas e nos gráficos que compõem este documento é, portanto, o GEPE.

A informação disponibilizada diz respeito a docentes de matemática em exercício de funções no estabelecimento, no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário; engloba os sectores público e privado, excepto para os indicadores relativos à componente lectiva e ao vínculo contratual, em que a informação diz respeito, apenas, ao sector público da rede do Ministério da Educação.

Não são considerados os docentes em escolas profissionais nem em educação especial.

Introdução

A exemplo do que aconteceu com a publicação “Estatísticas da Educação 2008/2009”, a presente publicação inclui, pela primeira vez, na informação relativa a 2008/2009 o conceito de “privado dependente do estado” e “privado independente”¹;

Notas técnicas

Índice de envelhecimento

O índice de envelhecimento da população docente é dado pelo *ratio* entre o número de docentes com idade igual ou superior a 50 anos e o número de docentes com idade inferior a 35 anos, multiplicado por 100.

Taxa média de crescimento anual

Esta taxa é calculada através da seguinte fórmula:

$TCAM = \{[(V1/V0)^{(1/n)}] - 1\} * 100$ em que **V1** = valor relativo ao último ano da série, **V0** = valor relativo ao primeiro ano da série e **n** = número de anos da série.

Nota: Em algumas tabelas, ou gráficos, devido a arredondamentos das percentagens, a soma dos valores poderá não corresponder exactamente a 100%.

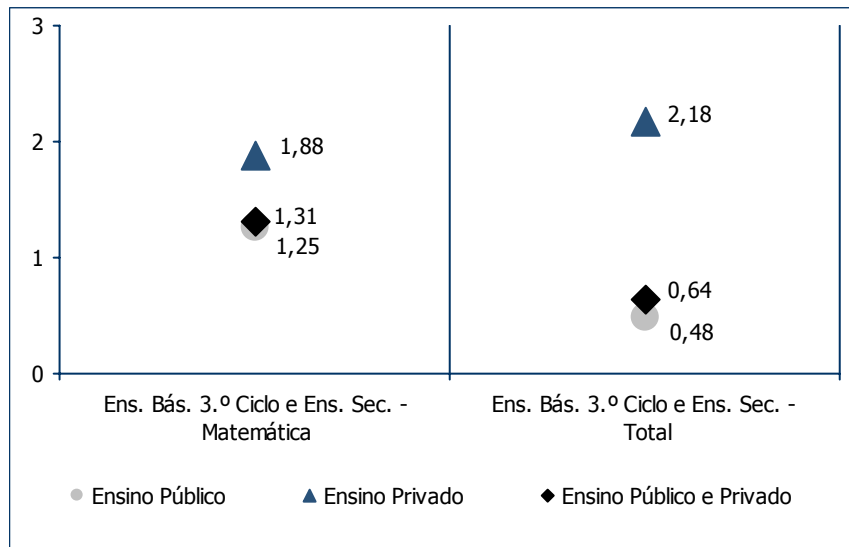
¹ Por forma a harmonizar os conceitos utilizados nas estatísticas nacionais com os que são utilizados internacionalmente, nomeadamente pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o conceito de “estabelecimento privado” foi decomposto em “privado dependente do estado” e “privado independente”. Ver Glossário para melhor compreensão destes conceitos.

I. Evolução e Caracterização Geral

TI.1 Evolução da distribuição dos professores de matemática, segundo a natureza do estabelecimento (1997/98 – 2008/09)

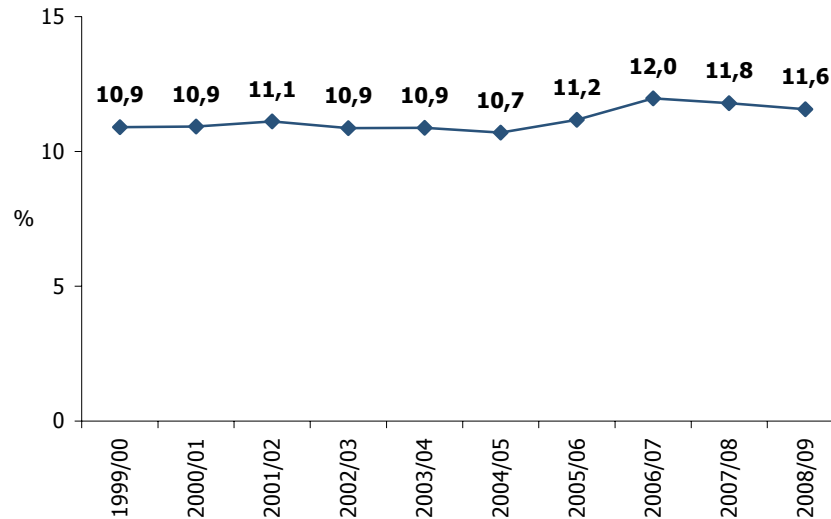
Natureza	Público	Privado	Total
Ano Lectivo			
1999/00	8 058	778	8 836
2000/01	8 032	898	8 930
2001/02	8 309	903	9 212
2002/03	8 082	791	8 873
2003/04	8 136	792	8 928
2004/05	8 239	788	9 027
2005/06	8 579	821	9 400
2006/07	8 938	922	9 860
2007/08	8 961	913	9 874
2008/09	9 014	920	9 934

GI.1 Taxa média de crescimento anual² do número de professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, segundo a natureza do estabelecimento (1999/00-2008/09)

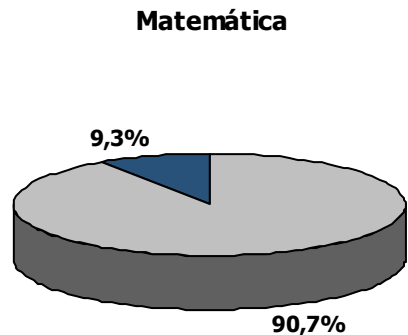


² Para a definição da *taxa média de crescimento anual*, consultar as notas técnicas presentes na Introdução

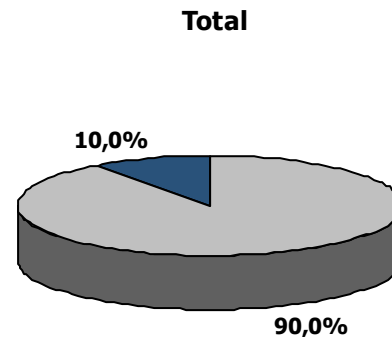
GI.2 Evolução da percentagem de professores de matemática, face ao total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (1999/00 - 2008/09)



GI.3 Distribuição dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo a natureza do estabelecimento (2008/09)



□ Público ■ Privado

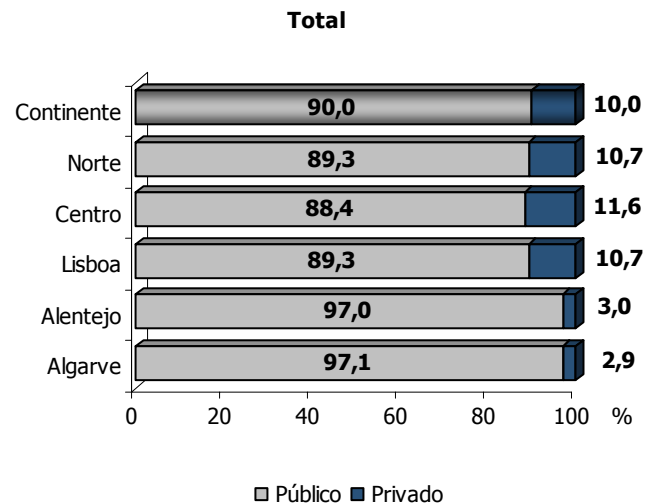
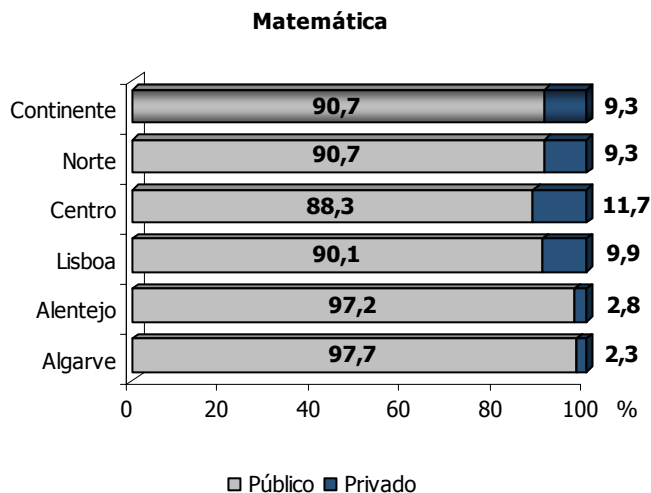


□ Público ■ Privado

TI.2 Distribuição dos professores de matemática, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09)

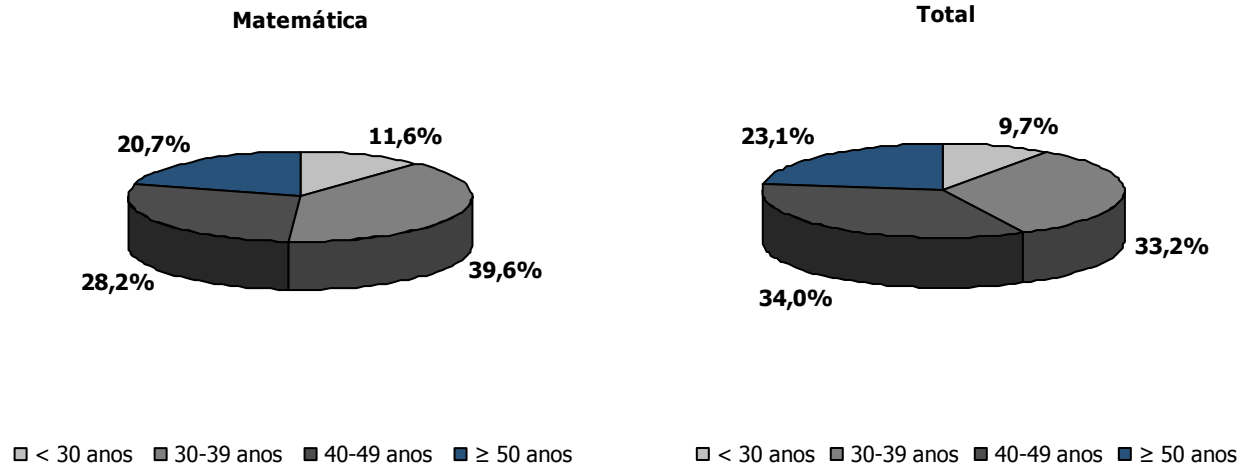
NUTS II \ Natureza	Público	Privado dependente do Estado	Privado independente do estado	Total
Continente	9 014	533	387	9 934
Norte	3 445	197	157	3 799
Centro	2 099	273	6	2 378
Lisboa	2 331	46	210	2 587
Alentejo	717	17	4	738
Algarve	422	-	10	432

GI.4 Distribuição dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09)



II. Idade

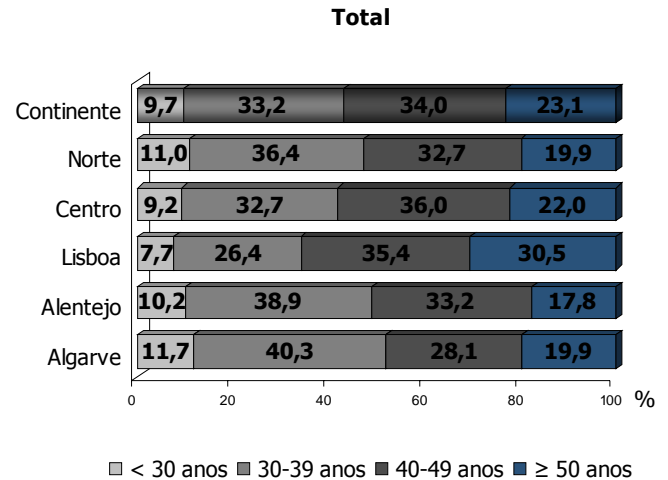
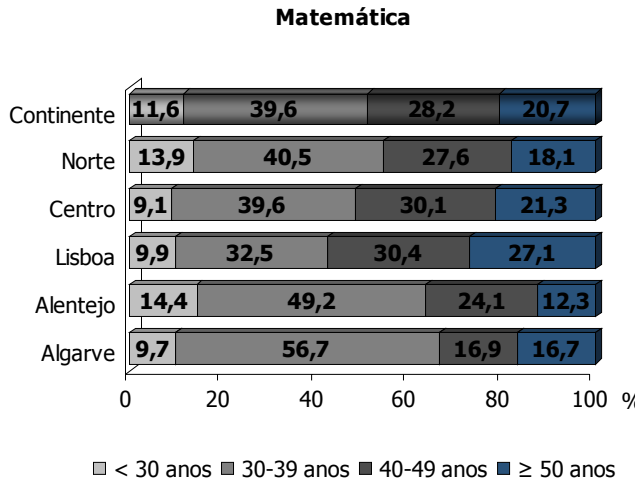
GII.1 Distribuição dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o grupo etário (2008/09)



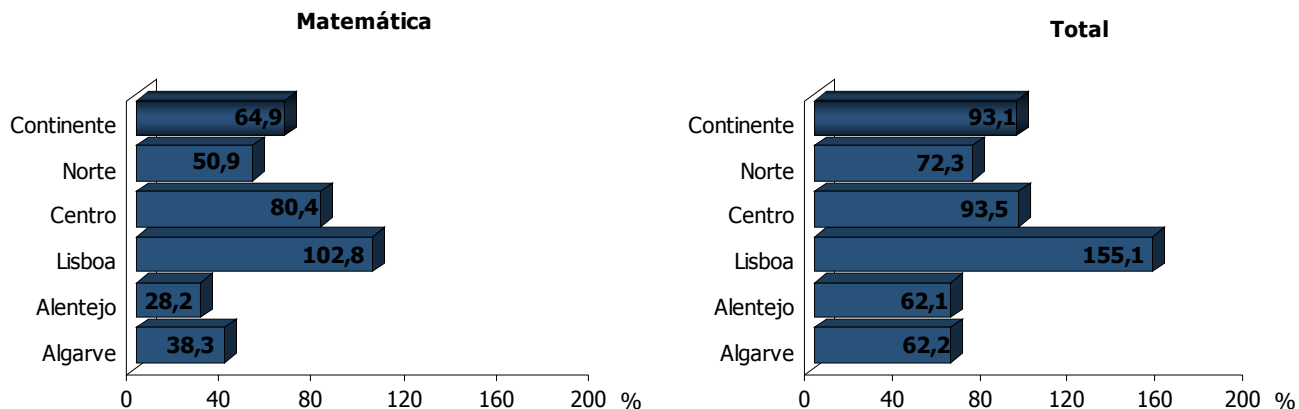
TII.1 Distribuição dos professores de matemática, segundo o grupo etário, por NUTS II (2008/09)

Grupo etário NUTS II	Grupo etário				Total
	< 30 anos	30-39 anos	40-49 anos	≥ 50 anos	
Continente	1 148	3 929	2 800	2 057	9 934
Norte	527	1 539	1 047	686	3 799
Centro	216	941	715	506	2 378
Lisboa	257	841	787	702	2 587
Alentejo	106	363	178	91	738
Algarve	42	245	73	72	432

GII.2 Distribuição dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o grupo etário, por NUTS II (2008/09)



GII.3 Índice de envelhecimento³ dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, por NUTS II (2008/09)

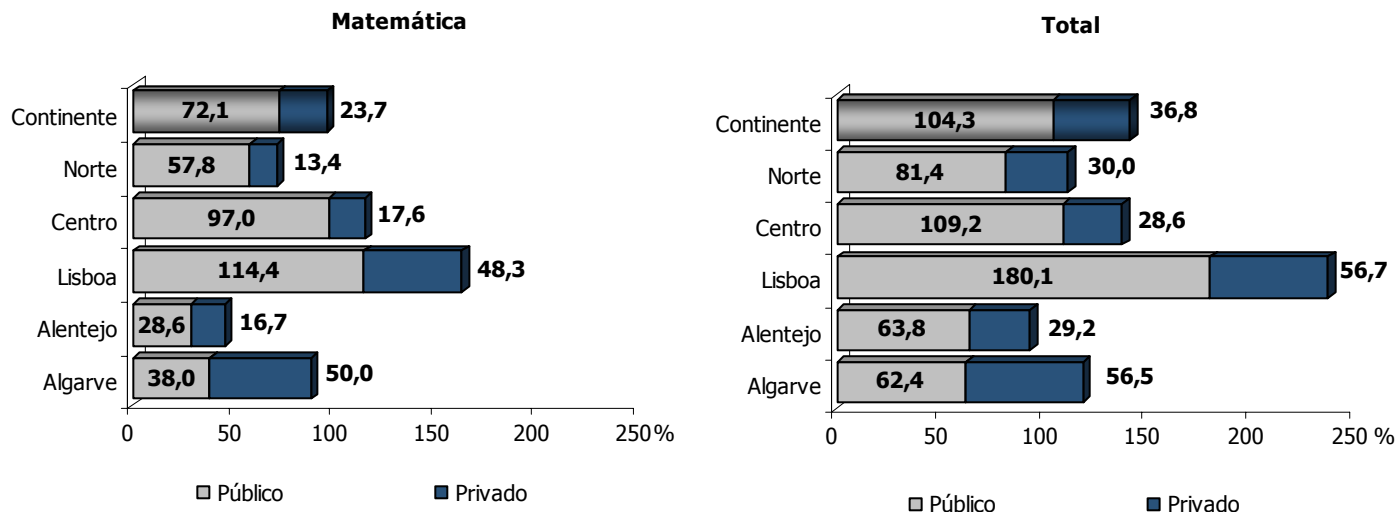


³ Para a definição da *índice de envelhecimento*, consultar as notas técnicas presentes na Introdução

TII.2 Distribuição etária dos professores de matemática, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09)

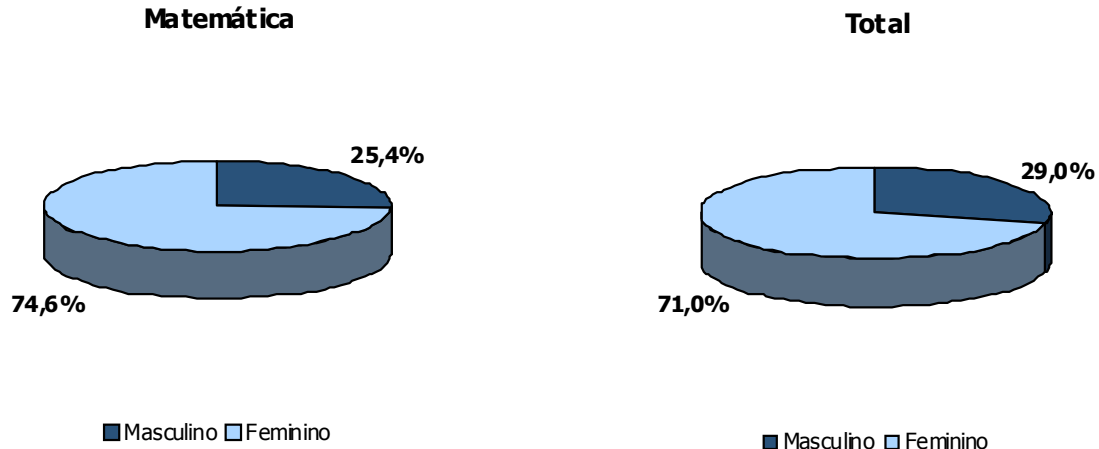
Grupo etário NUTS II	<30 anos			30-39 anos			40-49 anos			≥ 50 anos			Total		
	Púb.	Priv. dep. do Estado	Priv. indep. do Estado	Púb.	Priv. dep. do Estado	Priv. indep. do Estado	Púb.	Priv. dep. do Estado	Priv. indep. do Estado	Púb.	Priv. dep. do Estado	Priv. indep. do Estado	Púb.	Priv. dep. do Estado	Priv. indep. do Estado
Continente	947	117	84	3 483	268	178	2 640	103	57	1 944	45	68	9 014	533	387
Norte	435	53	39	1 369	87	83	983	44	20	658	13	15	3 445	197	157
Centro	171	44	1	782	154	5	663	52	-	483	23	-	2 099	273	6
Lisboa	198	17	42	743	15	83	746	6	35	644	8	50	2 331	46	210
Alentejo	103	3	-	349	12	2	176	1	1	89	1	1	717	17	4
Algarve	40	-	2	240	-	5	72	-	1	70	-	2	422	-	10

GII.4 Índice de envelhecimento dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09)



III. Género

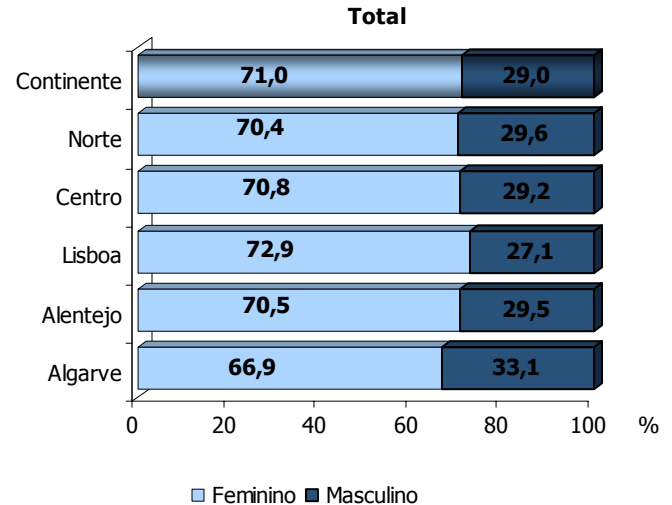
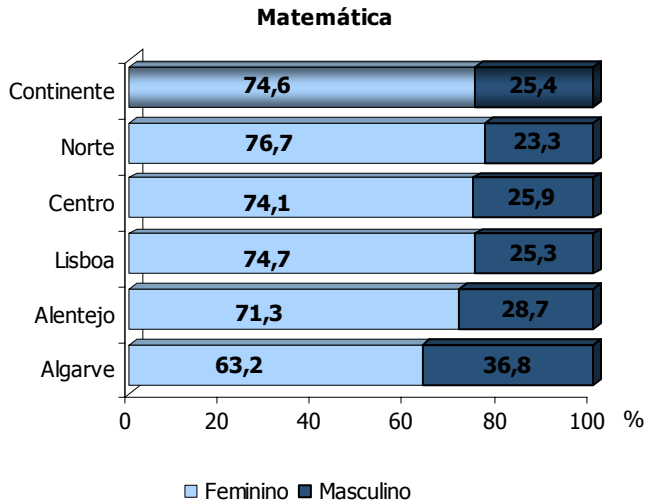
GIII.1 Distribuição dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o sexo (2008/09)



TIII.1 Distribuição dos professores de matemática, segundo o sexo, por NUTS II (2008/09)

NUTS II	Sexo		
	Masculino	Feminino	Total
Continente	2 526	7 408	9 934
Norte	885	2 914	3 799
Centro	615	1 763	2 378
Lisboa	655	1 932	2 587
Alentejo	212	526	738
Algarve	159	273	432

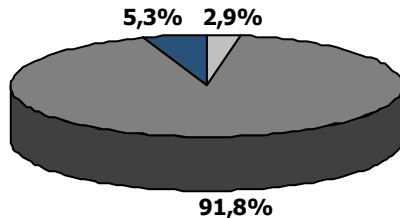
GIII.2 Distribuição dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o sexo, por NUTS II (2008/09)



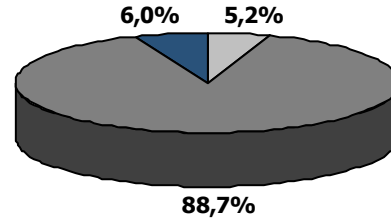
IV. Habilitações académicas

GIV.1 Distribuição das habilitações académicas dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%) (2008/09)

Matemática



Total



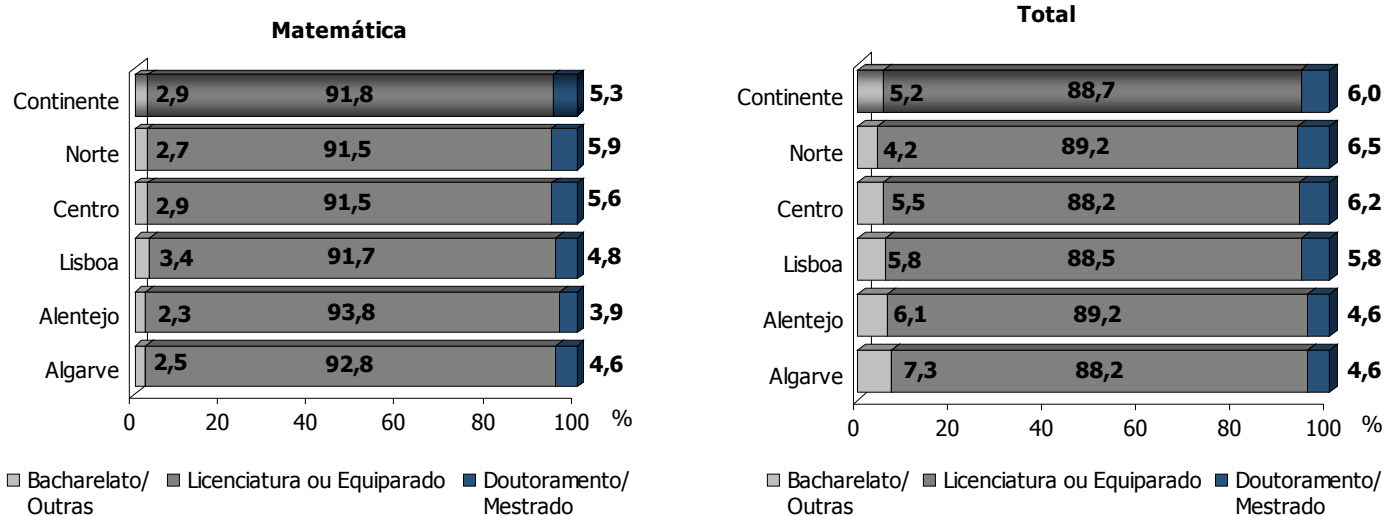
■ Bacharelato/ Outras ■ Licenciatura ou Equiparado ■ Doutoramento/ Mestrado

■ Bacharelato/ Outras ■ Licenciatura ou Equiparado ■ Doutoramento/ Mestrado

TIV.1 Distribuição dos professores de matemática, segundo as habilitações académicas, por NUTS II (2008/09)

Habilitações académicas	Doutoramento/ Mestrado	Licenciatura ou Equiparado	Bacharelato/ Outras	Total
NUTS II				
Continente	530	9 116	288	9 934
Norte	223	3 475	101	3 799
Centro	133	2 175	70	2 378
Lisboa	125	2 373	89	2 587
Alentejo	29	692	17	738
Algarve	20	401	11	432

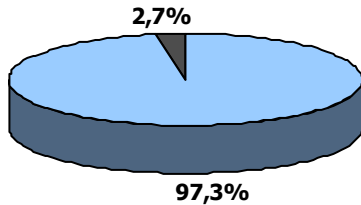
GIV.2 Distribuição dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo as habilitações académicas, por NUTS II (2008/09)



V. Funções exercidas

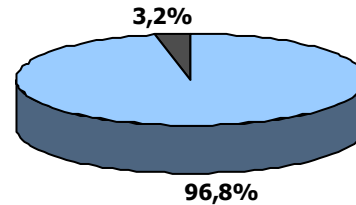
GV.1 Distribuição dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o tipo de funções exercidas (2008/09)

Matemática



■ Funções lectivas ■ Funções não lectivas

Total

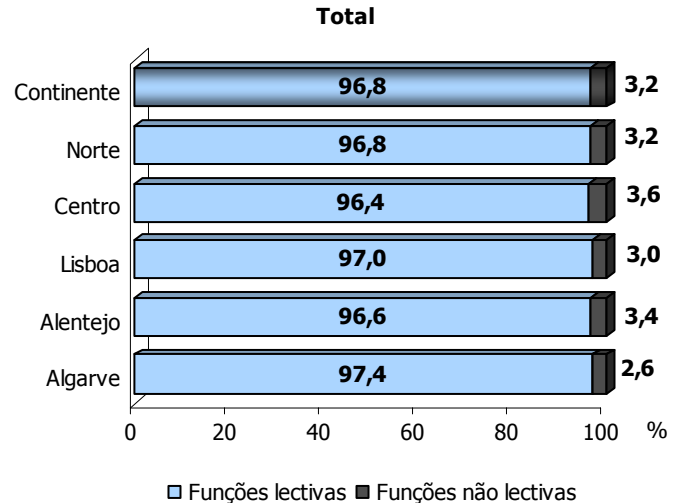
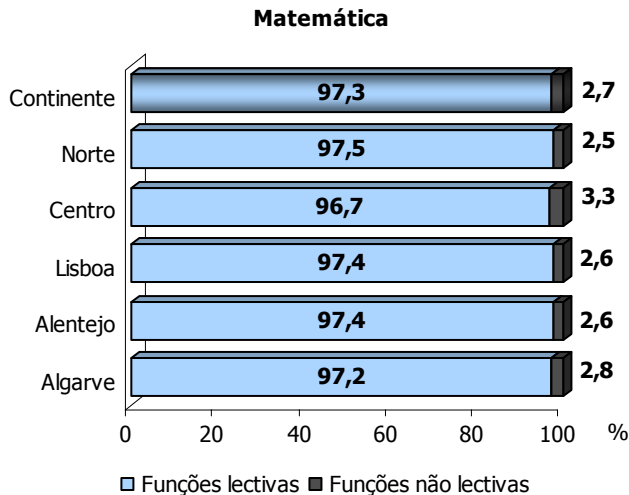


■ Funções lectivas ■ Funções não lectivas

TV.1 Distribuição dos professores de matemática, segundo o tipo de funções exercidas, por NUTS II (2008/09)

Tipo de Funções NUTS II	Funções lectivas	Funções não lectivas	Total
	Continente	9 664	270
Norte	3 704	95	3 799
Centro	2 300	78	2 378
Lisboa	2 521	66	2 587
Alentejo	719	19	738
Algarve	420	12	432

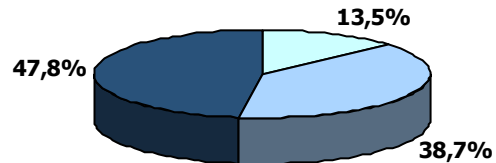
GV.2 Distribuição dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o tipo de funções exercidas, por NUTS II (2008/09)



VI. Componente lectiva

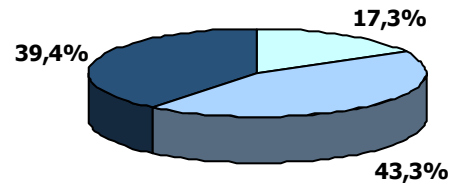
GVI.1. Distribuição dos professores de matemática com funções lectivas e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário com funções lectivas (%), segundo a componente lectiva semanal (2008/09)

Matemática



□ ≤ 13 horas □ 14-19 horas ■ ≥ 20 horas

Total



□ ≤ 13 horas □ 14-19 horas ■ ≥ 20 horas

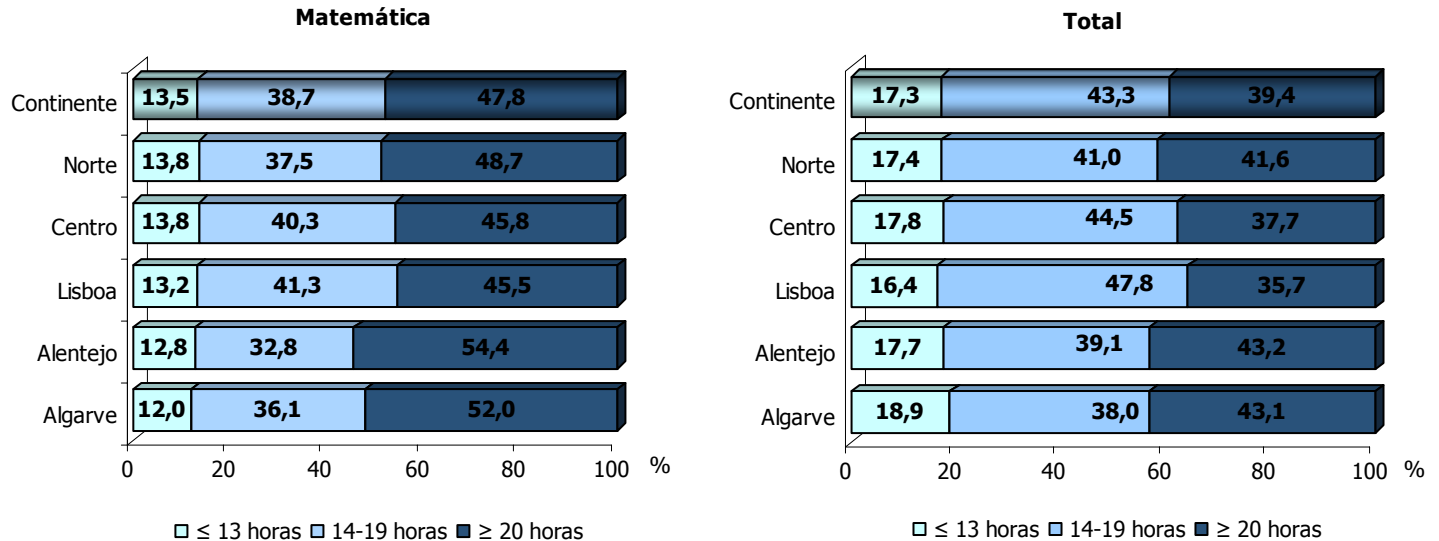
Nota: Ensino Público do Ministério da Educação

TVI.1 Distribuição dos professores de matemática com funções lectivas, segundo a componente lectiva semanal, por NUTS II (2008/09)

Componente lectiva NUTS II	≤ 13 horas	14-19 horas	≥ 20 horas	Total
	Continente	1 181	3 384	4 184
Norte	467	1 268	1 648	3 383
Centro	283	825	937	2 045
Lisboa	292	913	1 004	2 209
Alentejo	90	230	382	702
Algarve	49	148	213	410

Nota: Ensino Público do Ministério da Educação

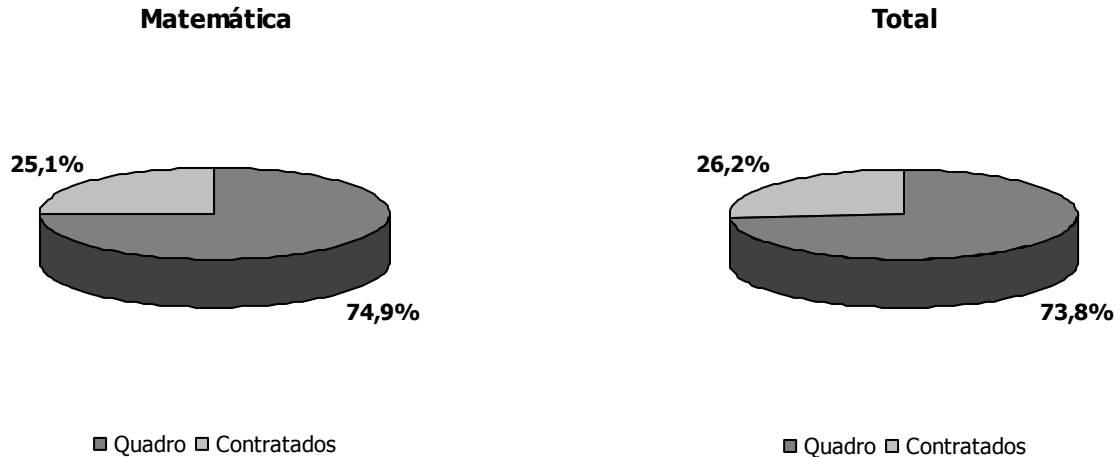
GVI.2 Distribuição dos professores de matemática com funções lectivas e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário com funções lectivas (%), segundo a componente lectiva semanal, por NUTS II (2008/09)



Nota: Ensino Público do Ministério da Educação

VII. Vínculo contractual

GVII.1 Distribuição dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o vínculo contratual (2008/09)



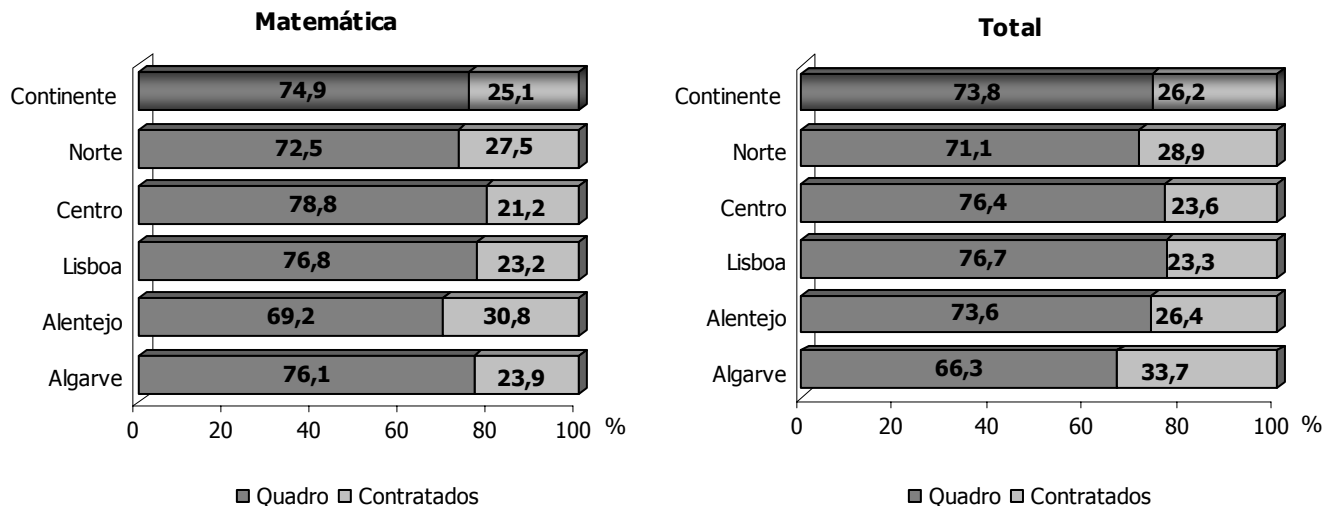
Nota: Ensino Público do Ministério da Educação

TVII.1 Distribuição dos professores de matemática, segundo o vínculo contratual, por NUTS II (2008/09)

Vínculo	Quadro	Contratados	Total
NUTS II			
Continente	6 709	2 243	8 952
Norte	2 496	949	3 445
Centro	1 653	445	2 098
Lisboa	1 743	527	2 270
Alentejo	496	221	717
Algarve	321	101	422

Nota: Ensino Público do Ministério da Educação

GVII.2 Distribuição dos professores de matemática e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o vínculo contratual, por NUTS II (2008/09)

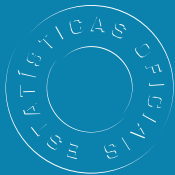


Nota: Ensino Público do Ministério da Educação



Av. 24 de Julho, nº 134, 1399-054 Lisboa | Tel.: 213 949 200 | Fax: 213 957 610 | gepe@gepe.min-edu.pt

ISBN: 978-972-614-491-5



www.gepe.min-edu.pt